

## **PALAVRAS DO BRASIL – VOCABULÁRIO E EXPERIÊNCIA HISTÓRICA NO IMPÉRIO DO BRASIL**

**Aluna: Alessandra Gonzalez de Carvalho Seixlack**

**Orientador: Ilmar Rohloff de Mattos**

### **I – Relatório Técnico – Período: 01 de Fevereiro de 2007 – 31 de Julho de 2007**

Este texto tem por finalidade descrever as atividades realizadas por mim na pesquisa, ao longo desse semestre que se passou. O projeto “Palavras do Brasil – Vocabulário e Experiência Histórica no Império do Brasil” conta com uma equipe composta pelo orientador professor Ilmar Rohloff de Mattos, pela pesquisadora bolsista Alessandra Gonzalez de Carvalho Seixlack e pela bolsista voluntária Maria Luiza Ghizi Assad.

- **Práticas do Grupo**

As pesquisadoras ingressaram no projeto “Palavras do Brasil – Vocabulário e Experiência Histórica no Império do Brasil” há apenas um semestre, dando prosseguimento a uma pesquisa que vem sendo desenvolvida há três anos. Esse ingresso se deu no momento em que os pesquisadores antigos haviam se desvinculado do projeto: por isso, a primeira preocupação das pesquisadoras foi reconhecer os resultados obtidos pela pesquisa até então, através da leitura das “entradas” principais. As “entradas” lidas dizem respeito ao conceito de Brasileiro obtido em dicionários, em discursos parlamentares, na legislação, nos documentos do Cebela, na imprensa e etc, conceito esse que se relaciona a outros, como Povo e Nação.

O surgimento de uma nova significação para o conceito de Brasileiro, a partir da década de 30 do século XIX, no Império do Brasil, constitui o foco deste semestre de pesquisa do projeto “Palavras do Brasil”. Em nossa pesquisa mantemos a prática de encontros em reuniões semanais, quando realizamos leituras e discussões de textos, sob a forma de seminários. Os textos trabalhados podem ser tanto teóricos quanto fontes primárias, e apresentam uma relação orgânica entre si. Por vezes, fragmentos de textos de diversos autores, como Reinhart Koselleck, E. P. Thompson e Lucien Febvre nos auxiliaram a desenvolver uma relação entre conceito e história, relação essa essencial a nossa pesquisa.

Uma outra atividade também realizada pelas pesquisadoras é a elaboração de relatórios e fichamentos, que respeitam o ritmo das leituras. Por meio dessa atividade torna-se possível questionar pertinentemente o texto lido, além de selecionar passagens relevantes para a compreensão do conceito de Brasileiro.

No que diz respeito mais especificamente aos textos teóricos e às fontes primárias, aqueles são capítulos de livros e artigos de diversos autores; já estes situam-se em material editado e publicado sob a forma de livros e de revistas.

- **Atividades desenvolvidas**

Foi elaborada a exposição oral deste projeto de pesquisa, a ser apresentada em Agosto de 2007 no XIV Seminário de Iniciação Científica da PUC-Rio. Foi redigido o resumo de 2 páginas, que integrará os Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da PUC-Rio.

- **Bibliografia Básica**

As leituras teóricas realizadas foram:

ROUANET, Maria Helena. “*Nacionalismo*”, In: José Luís Jobim (org.) **Introdução ao Romantismo**. Rio de Janeiro: Ed.UERJ, 1999.

KOSELLECK, Reinhart. “*Uma História dos Conceitos: problemas teóricos e práticos*”, In: **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, vol.5, n.10, 1992.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. **Do Império do Brasil ao Império do Brasil**.

THOMPSON, E. P., “*Prefácio*” [1968] - **A formação da classe operária inglesa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Tradução de Denise Bottmann.

FEBVRE, Lucien. “*Prólogo*” [Ca.1954] - **Honra e Pátria**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

RICHTER, Melvin. **Avaliando um clássico contemporâneo: o Geschichtliche Grundbegriffe e a atividade acadêmica futura**.

As fontes primárias lidas foram:

DE ALENCAR, José. “*Sonhos D’ Ouro*”, In: **Ficção Completa Vol I**. Rio de Janeiro: Aguilar, 1965.

DE MARTIUS, Carlos Frederico Ph. “*Como se deve escrever a História do Brasil*”, In: **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, tomo 6, 1844, págs.389 a 411